

O LUGAR DAS MODALIDADES DE ENSINO NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NAS LICENCIATURAS EM PEDAGOGIA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

RIBEIRO, Valéria Caires de Oliveira (valleria.caires@outlook.com)

1. Graduanda de Pedagogia, UEMS, Dourados, bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS.

MILITÃO, Andréia Nunes (andreiamilitao@uems.br)

2. Professora Adjunta da Universidade de Mato Grosso do Sul (UEMS). É líder do Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores (GEPPEF-UFGD/UEMS).

RESUMO: A presente investigação analisa o lugar das modalidades de ensino no estágio curricular supervisionado obrigatório nas licenciaturas em Pedagogia. Ao compreendermos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) como um conjunto sistemático de normas sobre as condições gerais dos cursos que regulamentam também aspectos inerentes às atividades do Estágio Curricular Supervisionado a serem desenvolvidas, problematizaremos o processo de desenvolvimento deste componente curricular e as atribuições dos sujeitos que participam do processo. Ancora-se em abordagem qualitativa, de natureza descritiva e analítica e adota como procedimentos de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental. A partir da análise dos PPC da UFGD e da UEMS/Dourados, ficou evidente que as modalidades de educação em escolas do campo, escolas indígenas, escolas quilombolas e educação de jovens e adultos, ficam laterizadas em contrapartida à educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, confirmando a hipótese levantada no projeto de que as licenciaturas centralizam seus projetos formativos nos níveis, secundarizando as modalidades de ensino. O estágio na educação infantil ocorre no quarto ano do curso de Pedagogia favorecendo experiências com o currículo de crianças que frequentam diferentes turmas: zero a um ano (Berçário I), um a dois anos (Berçário II), dois a três anos (Maternal I), três a quatro anos (Maternal II) e quatro a cinco anos e onze meses (pré-escola). As atividades do estágio são organizadas, no mínimo, dois grupos de trabalho, com no máximo 14 estagiárias/os em cada instituição. Os docentes que acompanham os grupos de estagiárias/os na educação infantil são lotados com carga horária de 4h/a cada um, visando favorecer a vivência, o planejamento e a execução de um trabalho pedagógico nas instituições que atenda às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil bem como, atender os interesses e as necessidades de crianças de todas as faixas-etárias.

O trabalho deverá ser supervisionado e acompanhado por docentes do Projeto Pedagógico de Pedagogia - Dourados curso de Pedagogia. Este formato de estágio, almeja garantir a mediação durante a vivência, o planejamento e a execução do trabalho pedagógico na realidade escolar. Ressalta-se, por fim, a escassez de artigos nos repositórios on-line relacionados ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório para as modalidades de educação em escolas do campo, indígenas, quilombolas e educação de jovens e adultos.

PALAVRAS-CHAVE: Licenciatura do Campo, Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, Educação de Jovens e Adultos.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao CNPq, por propiciar bolsas de acessos, pois, através dessas bolsas, das pesquisas científicas que eu pude notar a importância que é para a sociedade, uma vez que, a educação faz parte dela.